



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

CONHECENDO A AMÉRICA LATINA NO AMBIENTE ESCOLAR: BEM VINDO AO URUGUAI

*GOMES, Suelen¹
FONSECA, Aletícia²

SEMINO, María Josefina Israel³

Eixo temático 4

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência de Espanhol da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O mesmo visa apresentar um projeto elaborado com os alunos do segundo ano do Ensino Médio da Escola Estadual Silva Gama. O projeto consiste em uma aproximação dos alunos no âmbito escolar com a Língua Espanhola, visando despertar o interesse dos mesmos pela cultura espanhola e seus países.

Esta produção tem por objetivos mostrar a história, a literatura, a cultura, as curiosidades relacionadas ao Uruguai e outros países latino-americanos e buscar que os alunos adquiram o conhecimento de um novo idioma e os aspectos culturais, políticos e econômicos que caracterizam os respectivos povos.

2 OBJETIVOS

Neste projeto buscamos identificar as semelhanças e as diferenças entre a maneira de ser do gaúcho e do uruguaio.

O projeto foi desenvolvido com base nos objetivos descritos nos PCNs (2000) que estipulam que as línguas estrangeiras assumem a condição de ser parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante “conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais” (p. 31).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto se baseia, entre outros, em ABREU (2000). Segundo esta autora, o estudo de uma nova cultura faz com que, diretamente e indiretamente, entendamos mais de nossa

¹Graduanda na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no curso de Letras Português/Espanhol, PIBID-Bolsa CAPES, suelengveleda@gmail.com

²Graduanda na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no curso de Letras Português/Espanhol, PIBID-Bolsa CAPES, aleticia_rs@hotmail.com

³Doutora e professora na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, dlamji@hotmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

própria cultura, por meio de análises comparativas. Inclusive, realça a ideia da globalização do século XXI de “obrigar” o estudo de línguas estrangeiras:

O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira tende a levar o aluno a obter interesse maior pelo idioma que se aprende de outro lugar. Esse interesse pode fazer com que o aluno passe a envolver-se com a língua como um todo, de forma a interagir com o seu conhecimento de mundo, despertando para análises comparativas das realidades sociais e culturais, podendo avaliar com mais clareza, tanto a própria identidade cultural, quanto a do povo que fala a língua em estudo (ABREU, 2000, p. 1).

Além dessa visão, outra fonte para este trabalho é João Sedycias (2005)⁴. Ele expõe diversos argumentos que salientam a importância da língua, inclusive trazendo dados oficiais argumentando que “o espanhol é a segunda língua nativa mais falada no mundo”.

Inclusive, outro argumento utilizado pelo autor e que se adequa à realidade do público alvo deste trabalho, é de que todos os países que fazem fronteira com a parte Sul do nosso país têm o espanhol como língua oficial. Mais especificamente, Rio Grande (cidade em que foi elaborado o projeto), está a 209,7 km da cidade Chuí, que faz fronteira com o Uruguai. Ademais, muitos riograndinos possuem o hábito de visitar a cidade por questões comerciais e devido a isso, foi feita a escolha de trabalhar o Uruguai na escola.

Sedycias afirma que “o fato de sermos vizinhos é um motivo a mais para aprendermos sua língua e nos familiarizarmos com sua cultura” (2005, p.37).

4 METODOLOGIA

Os dados foram coletados em uma escola estadual que participa do programa PIBID de Espanhol, em uma turma do segundo ano do Ensino Médio, no turno da manhã com a professora supervisora e as duas PIBIDIANAS que desenvolveram o projeto na turma.

Antes da iniciação do projeto, foi aplicado um questionário em sala de aula perguntando para os mesmos o que eles gostariam de aprender sobre os países latinos; principalmente sobre o Uruguai que foi um dos países escolhidos para dar início ao projeto. Cada resposta foi analisada com cuidado.

Como o Brasil ainda desvaloriza o estudo da Língua Espanhola, buscamos inserir na sala de aula, um meio que mostrasse o quanto essa língua deve ser valorizada em nosso país. Deixamos claro, que estamos rodeados de países que tem como língua oficial o espanhol e um deles é o Uruguai.

Após essas explicações, o projeto foi tomando forma. E para suprir as expectativas dos alunos, as escolhas dos conteúdos para cada aula, foram baseadas nos pedidos que estes ofertaram. Foram apresentados o filme “Whisky” (diretor Juan Pablo Rebella, 2004) e a música “A desalabarar” (compositor Daniel Viglietti, 1970), entre outros recursos, e tratou-se, dentre outros temas, das questões políticas tanto as partes positivas quanto as negativas.

⁴Professor na Universidade Federal de Pernambuco.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Os alunos puderam observar as vantagens e dificuldades de cada aspecto do país, tendo como base o seu, no caso, o Brasil.

Em cada aula, os alunos coletaram materiais para que no final do projeto cada um tivesse seu próprio portfólio do Uruguai.

5 ANÁLISE DE DADOS

Como o projeto era desenvolvido na sala de aula, todas as quintas-feiras, a maior dificuldade encontrada foi o período de classe que era de apenas 45 minutos. Porém, à medida que o projeto foi sendo desenvolvido, os resultados foram positivos, pois os alunos mostraram-se interessados e entusiasmados em conhecer uma nova língua e os atributos que acompanham essa língua.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto ainda se encontra em andamento, porém até o momento, as atividades tiveram um grande êxito, pois estão permitindo que os alunos estejam adquirindo, através de ações lúdicas e divertidas, mais conhecimento. De acordo com Semino (2016, p. 254) pensamos que “o jogo abre as portas para novas realidades como ser a cooperação e a resolução de conflitos de forma criativa”, por isso está se fazendo uso também de jogos interativos que expõem dados sobre o Uruguai.

Em concreto, no filme “Whisky” os alunos identificaram um marcado pessimismo das personagens e da história no seu conjunto, e ressaltaram a diferença com o caráter bem mais otimista dos gaúchos. Já na música “A desalambrar”, os alunos notaram que a crítica às injustiças provocadas pelo latifúndio é muito semelhante no Uruguai e no Rio Grande do Sul, e identificaram uma grande semelhança na problemática política dos dois territórios.

Uma última atividade está sendo planejada: uma viagem com a turma para a cidade do Chuí, com o intuito de conhecer uma escola que está situada na parte pertencente ao Uruguai. O objetivo dessa visita é para que os alunos possam conhecer e socializar com outros alunos que possuem uma cultura e uma língua diferente. Pode-se agregar também como objetivo o fato de que eles irão ver de perto grande parte do que estudaram sobre este país, podendo assim, propiciar uma oportunidade de colocar em prática o conhecimento absorvido durante todo o projeto.

Palavras-chave: Cultura. América Latina. Uruguai.

7 REFERÊNCIAS

- ABREU, Zilpa Helena Lovisi de. **A língua Espanhola, o MERCOSUL e o Brasil.** Disponível em: <<http://www.ecsbdefesa.com.br/fts/LINGUAESPANHOLA.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2015.
- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) – Linguagens, Códigos e Tecnologias.** Brasília, 2000.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em 25 out. 2017.

SEDYCIAS, João. Por que os brasileiros devem aprender espanhol? **In:** SEDYCIAS, João (org.). **O ensino do espanhol no Brasil:** passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p. 34-45.

SEMINO, María Josefina Israel. O lúdico na aprendizagem interdisciplinar. **In:** BRISOLARA, Luciene Bassols; TAGLIANI, Dulce Cassol (orgs): **Estudos da linguagem:** diferentes olhares. 1ª ed. Campinas: Pontes editores, 2016, p. 247-267.